

BRAZILA ESPERANTISTO

53-A JARO

APRILIO-JUNIO 1959

N.º 541-543

L. L. ZAMENHOF



Portreto de D-ro Zamenhof, pentrita de nia samideano
Pablo Casellas Rigo kaj donacita de li al B. E. L.
por ornamo ĉambro de ĝia sidejo.

*Aliĝu al la 16-a Brazila Kongreso de Esperanto
(Salvador, Bahia)*

53-a Jaro

N-ro 541-543

BRAZILA ESPERANTISTO

(“O Esperantista Brasileiro”)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro :

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal) :

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio :

Praça da República, 54, 1.º

Telefono : 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.

Eksterlande : unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1959

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

| | |
|---|-----------|
| Membro Simples : recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o “Brazila Esperantisto” | 100,00 |
| Membro com direito ao Anuário : recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista | 350,00 |
| Membro Assinante : recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista “Esperanto” | 600,00 |
| Membro Mantenedor : recebe o mesmo que o Membro Assinante ... | 1.000,00 |
| Patrono : recebe o mesmo que o Membro Assinante | 5.000,00 |
| Membro Vitalício : recebe o mesmo que o Membro Assinante | 12.000,00 |

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º
Rio de Janeiro, DF.

44.º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO EM VARSÓVIA, POLÔNIA, DE 1 A 8 DE AGÔSTO DE 1959



A Diretoria da Universala Esperanto-Asocio, UEA, escolheu para o Concerto de Oratória o tema: “A personalidade do dr. L. L. Zamenhof”.

A Liga Internacional Esperantista Protestante, KELI, fará um officio divino no dia 2 de agosto, na igreja da Santa Trindade.

A Liga Internacional Esperantista Católica, IKUE, fará celebrar

uma missa na igreja do Salvador, com prédicas em Esperanto.

O pianista húngaro Imre Ungar dará um concerto em Jelazova Vola, cidade natal de Chapin.

Na *Somera Universitato* (Universidade de Verão) fará preleção o dr. Giorgio Canuto, presidente de UEA.

Inscreveram-se para o Congresso pessoas de 41 países, sendo cinco do Brasil: Dr. C. Domingues, Dr. L. A. Coutinho, Dr. M. Timponi, Sr. D. P. Sousa e Sr. O. C. Sousa.

BRAZILA ESPERANTISTO

53-A JARO

APRILHO - JUNIO 1959

N.º 541-543

A MAIOR CAMPANHA MUNDIAL NA HISTÓRIA DA LINGUA INTERNACIONAL

Os documentos já publicados apresentam o quadro geral em que se desenvolvem um após o outro os numerosos preparativos do Ano Zamenhof. Até mesmo uma leitura superficial claramente revela o principal escopo: exprimir uma homenagem ao autor da Língua Internacional e ao mesmo tempo difundir consideravelmente o Esperanto por toda parte do mundo. Para alcançar este alvo é absolutamente necessário que todas as organizações esperantistas e cada esperantista individualmente intensifiquem a sua ação e colaborem de acôrdo com os princípios contidos no Programa Básico.

1 — Ação em Três Níveis

O Movimento Esperantista é uno. Todos nós temos o mesmo fim comum. Mas do ponto de vista da organização trabalhamos em três níveis: internacional, nacional e local. Eles tem a mesma significação. Um só ou dois não bastam. Somente os três reunidos, completando-se reciprocamente, darão resultados satisfatórios. Isto é importantíssimo. Tenha-se a mais séria atenção em que uma eventual inação em determinado nível prejudica, e até pode pôr em perigo o conjunto. É essencial essa harmoniosa colaboração.

A Comissão Organizadora Internacional fixou as linhas gerais e distribuiu as tarefas.

Os órgãos da Associação Universal de Esperanto, por exemplo in-

cumbir-se-ão de que a Declaração, o programa básico, o artigo do Prof. Privat, juntamente com os nomes que compõem a Comissão Internacional de Patronos sejam remetidos em forma adequada e em várias línguas não só a todos aqueles que recebem regularmente os documentos do Centro de Pesquisa e Documentação, mas também a todas as organizações intergovernamentais e a todas as associações privadas internacionais. Os órgãos da Associação Universal de Esperanto também ministrarão durante todo o ano 1959 informações e artigos a organizações e instâncias internacionais. Da mesma forma os órgãos da Associação Universal de Esperanto ministrarão às associações nacionais de informação, aos membros da Associação Mundial da Juventude Esperantista, a diversas estações de rádio etc. informações e artigos para publicação ou irradiação nas línguas nacionais. Em resumo, toda a ação em nível internacional será realizada pelos diversos órgãos da Associação Universal de Esperanto.

Mas as associações nacionais e os colaboradores diretos em regiões sem associação nacional deverão providenciar que ao mesmo tempo, conforme as instruções dos órgãos internacionais centrais, os materiais fundamentais sejam desde o começo do ano remetidos nas línguas nacionais a todas as instituições científicas, literárias, educativas, culturais,

comerciais e outras; à direção das estações de televisão e de rádio, às universidades e escolas; ao maior número possível de professores, universitários, mestres-escola e em geral a todos os que exercem atividade cultural. Posteriormente, durante o ano de 1959, os órgãos da associação nacional devem ocupar-se com diversos outros pontos do Programa Básico, por exemplo, publicação em língua nacional de um número especial da sua gazeta, sessões solenes durante os congressos nacionais, fornecimento de preleções aos grupos locais, tradução e divulgação de informações que forem recebidas da Associação Universal de Esperanto etc.

Finalmente aos grupos locais cumpre providenciar realizações públicas de alto nível, conferências em universidades e escolas, abertura de novos cursos, organização de novas sociedades em lugares vizinhos e assim por diante.

Por sua vez as organizações esperantistas especializadas e não neutras terão a incumbência de trabalhar em seus meios por meio de conferências, artigos, eventualmente cursos especiais, solenidades durante os seus congressos internacionais e intervenções adequadas nos congressos especializados não esperantistas.

Tôda essa ação em diversos níveis deve estar ligada ao ensino da língua de tôdas as formas possíveis: cursos noturnos, classes em escolas, cursos pelo rádio, curso por correspondência, ampla venda de livros de ensino aos autodidatas. Graças a um trabalho bem feito pode-se facilmente alcançar pelo menos a duplicação do número de pessoas, que atualmente falam a Língua Internacional. E isto significará — deve significar — a duplicação dos membros de tôdas as nossas organizações.

2 — Informação

Evidentemente, a informação sôbre o Esperanto em todos os níveis há de ser consideravelmente intensificada em 1959. Mas o trabalho proficuo neste terreno depende não só da quantidade mas também da qualidade de informação. Os princípios aceitos a êsse respeito em Frostavallen em 1956 e que serão em breve novamente publicados ainda uma vez, continuam em pleno vigor. Todo aquele que trabalha para a divulgação da Língua Internacional deve permanentemente dar-lhes atenção. Neste lugar diga-se sômente que é necessário empregar todos os métodos, se se deseja alcançar bons resultados. Deve ser dedicada particular atenção à qualidade. Informar objetiva e seriamente sobre o Esperanto significa prestar à causa o maior serviço. Evite-se tudo aquilo que possa prejudicar o prestígio da Língua Internacional e do Movimento Esperantista. De modo todo especial é útil observar que a palavra "Majstro", principalmente se aparece em qualquer língua nacional é inteiramente inoportuna. O próprio Zamenhof por várias vezes insistentemente pediu que não o chamassem assim. Isso ele fêz não só pela sua notória modestia, mas ainda porque certamente compreendia bem que essa e semelhantes expressões criam a impressão de que o Movimento Esperantista é uma espécie de seita. O Dr. L. L. Zamenhof é uma personalidade de formato mundial. Tratemo-lo como tal e não como "chefe" de alguma "seita". O amor à sua obra genial e o respeito às suas nobres idéias mostremo-los nós todos pelo perfeito domínio da língua, pela

difusão do Esperanto, pela incrementação da literatura da Língua Nacional, pela ação em todos os sentidos no Ano Zamenhof e não por expressões que possam prejudicar e até por em perigo o seu trabalho e o de muitos outros através do mundo.

3 — *Papel dos Esperantistas Individuais*

Em última análise tudo depende do trabalho dos indivíduos. No Ano de Zamenhof o seu papel é especialmente importante. Não só porque, de seu trabalho depende a ação eficaz de todas as nossas organizações, mas ainda porque esses indivíduos, até mesmo os mais isolados podem consideravelmente ajudar de modo direto. No mundo existem hoje pelo menos 2.000 professores esperantistas. Cada um deles pode facilmente dar uma aula sobre Zamenhof não só na sua escola, como também nas escolas de sua cidade e de lugares próximos. Os nossos jornalistas, homens de ciência, médicos, juristas, ferroviários, escoteiros, estudantes etc. façam conferências no seu meio profissional, publiquem artigos em suas revistas e jornais. Como ficou dito a seção de informações da Associação Universal de Esperanto ministrará às associações nacionais e às técnicas artigos de notáveis esperantistas de diversos países.

Quem porventura não tiver tempo para escrever um artigo ou preparar uma conferência, deve utilizar esse material. Em 1959 todo o esperantista, sem exceção, deveria fazer pelo menos uma palestra e publicar pelo menos uma informação. Muitos poderão facilmente organizar rápidos cursos em seu meio profissional. Cada esperantista deve continuar o aliciamento de "apogantoj"

para a Associação Universal de Esperanto e com êsse fim encomendar sem demora um livrinho com 10 atestados ao Escritório Central da Associação.

4 — *Fortalecimento de Nossas Organizações*

Considerável número de esperantistas acham-se ainda fora das nossas organizações. A estatística mostra que, por exemplo, um terço dos participantes dos Congressos Universais de Esperanto não são membros individuais da Associação Universal de Esperanto. Em fins de Outubro de 1958 a Associação Universal contava 25.538 membros, dos quais 18.925 eram simplesmente membros de associações filiadas, não recebiam, portanto, nenhuma publicação da Associação Universal, e 756 eram membros com direito somente ao Anuário. Significa isso que apenas 6.000 pessoas recebem regularmente o órgão da Associação. Esse estado, conquanto muito melhor do que há alguns anos, é todavia, ainda muito de lamentar. É absolutamente incompreensível que se possa ser esperantista sem ler pelo menos a revista central do Movimento Esperantista. A Associação Universal de Esperanto retesa ao máximo suas forças para fazer progredir o Esperanto no mundo. Sem a Associação Universal não existiria o Anuário, não existiriam os Congressos Universais, não funcionaria a informação mundial, nem o Centro de Pesquisa e Documentação, nem a Universidade Internacional de Verão (ISU), nem teriam sido alcançados os êxitos perante a *Unesco*, nem em suma nada do que se tem feito no nível internacional. Nem sequer o Ano de Zamenhof teria podido ser realizado em

âmbito mundial, se a Associação Universal não tivesse tido a iniciativa e não o houvesse organizado. A Associação Universal de Esperanto trabalha no interesse de todo o esperantismo e merece o apoio irrestrito de todos os esperantistas. É preciso fortalecer a Associação Universal no Ano Zamenhof. Todo esperantista adira à Associação Universal de Esperanto como membro assinante. As Associações nacionais filiadas, as organizações especializadas colaboradoras, os grupos locais e cada membro individual da Associação estimulem à adesão e persistentemente conquistem novos membros assinantes! Em troca de uma contribuição realmente modicíssima os membros assinantes recebem o amplo Anuário em duas partes (neste ano com mais de 600 páginas) e o órgão mensal da Associação, que em 1959 provavelmente terá 20 páginas. Compreenda cada qual que quanto mais forte for a Associação Universal, tanto mais eficazmente poderá ela trabalhar pelo Esperanto. Compreenda também que os trabalhos de organização do Ano Zamenhof apresentarão a maior campanha em toda a história da Língua Internacional e constituirão, se tudo fôr bem sucedido como se planejou, uma firme base para o último estádio até a vitória final.

Para esse grande escopo contribua cada um até ao máximo das suas forças e das suas possibilidades.

Prof. Dr. Ivo Lapenna

(conclusão da página 17)

JAPÃO — Realizou-se, com brilho e animação, na cidade de Fukuoka, o 45.º Congresso Japonês de Esperanto, de 1 a 3 de novembro de 1958.

NI JURAS

*Je l' tombo de Majstro kaj voko mis-
[tera*

*Milehe al ni kiu kuras,
Je nia destin' apostola, surtera
Je l' cindroj praavaj
— Ni ĵuras*

*Malpacon, malamon el koroj forigi,
En unu kuniĝi grandrondo,
Sanktĵajron de l'amo, konkord' ek-
[flamiĝi
Laŭ tempo praava, pramondo.*

*Milehe vekvokan aŭdigi signalon
Tra l' mondo en malpaco dronanta,
Kaj alte starigi la ĵuridealon:
Ideo kaj lingv' Esperanta!...*

*En pensoj, en agoj, en faroj kaj celoj
Ni sekvos la ĵuron faritan,
Kaj ĉiam kaj ĉiuj postiros fidelaj
La vojon de l' Majstro montritan.*

*D-ro Felikso Zamenhof (frato de
L. L. Zamenhof) (N. 1868-M. 1933)*

AL VIRINO

Victor Hugo

*Se reĝo mi estus, mi donus armeon,
Kaj ĉaron, kaj ŝceptron, popolan
[obeon,*

*Kaj gloran orkronon, palacon brilantan
Kaj riĉan ŝiparon sur maro tronantan,
Por rigardo via.*

*Se Dio mi estus, oferus mi teron,
Anĝelojn, demonojn, ĉielan misteron,
Ĥaoson profundan, senliman steltron-
[don*

*Kaj spacon, eternon, la Dian tutmon-
[don,*

Por kisado via!

Trad. H. Hodler

(El la revuo "Esperanto", Marto 1919)

XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Salvador, 18-25 de Outubro de 1959

A Comissão Organizadora prossegue activa e sãbiamente nos preparativos do próximo Congresso, que, pelo apóio que vem obtendo das autoridades e entusiasmo que está despertando entre os esperantistas, alcançará decerto o mais completo êxito.

É digno de nota, sobretudo, a colaboração que a Reitoria da Universidade da Bahia tem dado à dedicada Comissão, sob a presidência da professora Vivaldina de Magalhães Caymi. A Universidade, entre outras formas de cooperação, editará os Poemas Escolhidos, de Castro Alves, em tradução de Leopoldo H. Knoedt.

Muito acertadamente a Comissão confiou a acreditada empresa de turismo Nortetur a viagem e hospedagem dos congressistas.

A Liga Brasileira de Esperanto ministra outras informações, bem como recebe adesões.

DU NOVAJ KOMUNUMAJ LEĜOJ

PRI ESPERANTO EN BRAZILIO

Leĝo n-ro 164, de la 19-a de aŭgusto 1958, de la Urbestro de Macau, Stato Rio Grande do Norte (prezentita de la Urba Konsilanto Genésio Cabral de Lima) — Ĉi donas la nomon "Esperanto" al strato en urbo Macau.

—o(o)—

Leĝo n-ro 840 A, de la 1-a de setembro 1958, de la Urbestro de Natal, ĉefurbo de la Stato Rio Grande do Norte (prezentita de la Urba Konsilanto Sebastião Malaquias) — ĝi donas la nomon "Zamenhof" al placo en la ĉefurbo Natal.

Ĉi-sube ni transkribas la lekstojn en la portugala lingvo:

LEI N.º 164, de 19 de agosto de 1958.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAU,

Faço saber que a Câmara Municipal de Macau aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

DÁ DENOMINAÇÃO A UMA RUA DESTA CIDADE

Artigo 1.º — Fica denominada *Travessa Esperanto* a Rua situada no extremo leste da Praça Henrique Lages, e que se localiza entre a Rua Frei Miguelinho e João Teixeira;

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Macau, 19 de agosto de 1958.

a) Venancio Zacarias de Araújo — Prefeito.

a) Neuto Paulino de Souza — Secretário".

LEI N.º 840-A, de 1.º de setembro de 1958.

Dá denominação a logradouro público.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NATAL,

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Artigo 1.º — Fica denominado *Praça Zamenhof*, o trecho compreendido entre as Ruas Bernardo Vieira, Baraúna e Canindés, no Bairro de S. Sebastião.

Artigo 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Natal, 1.º de setembro de 1958.

Djalma Maranhão — Prefeito.

Bel. Roberto Brandão Furtado — Secretário de Negócios Internos e Jurídicos.

Eng. Marcelo Cabral de Andrade — Secretário de Viação e Obras.

(Diário Oficial do Estado, 10-9-1958.)

KONKURSO LA KATO KAJ LA VULPO

Monteiro Lobato



Benedicto Silva, la venkinto de nia Konkurso

BRAZILA ESPERANTISTO anoncis en la numero de Novembro-December 1956 konkurson de traduko, kiu fermiĝis en la 31-a de Marto 1957.

Estis ricevitaĵ gis tiu dato 5 tradukaĵoj sub jenaj pseŭdonimoj: Barono de l'Verda Stelo, D-ro Divenukiu, Eulo, Pinokjo, Vilaĝano.

La Juĝa Komisiono konsistis el Prof. D-ro Luis Porto Carreiro Neto, Akademiano, S-ro A. Caetano Coutinho, Direktoro de B. E., kaj S-ro Francisco Ferreira da Costa Filho, instruisto ĉe la kursoj per korespondado.

Post ekzameno de la tradukaĵoj la Komisiono decidis, ke nur tiu de "Vilaĝano" povas ricevi premion kaj esti publikigita.

Malferminte la koverton, oni trovis, ke la venkinto estas nia estimata samideano S-ro Bedito Silva, instruisto en Votuporanga, São Paulo, kiun ni sincere gratulas.

Ĉi-sube ni publikigas la premiltan tradukajon kun kelkaj modifoj proponitaj de la Komisiono kaj akceptitaj de la tradukinto.

Kato kaj vulpo duope migradis tra la mondo, prirabante birdvivejojn kaj nestojn. Ili forte amis unu la duan, malgraŭ ke, de tempo al tempo, la vulpo fanfaronadis grandecon, maisatante la kunulon.

— Por paroli sincere, mia kara, vi ne estas el tiuj bestoj bone dotitaj de la naturo. Vi havas nur unu artifikon por trompi la hundojn: grimpi sur arbon...

— Kaj tio estas sufiĉa por mi. Mi tre bone vivas tiel, kaj ne ŝanĝas tiun mian lertecon je via tuta kolekto da ruzaĵoj.

La vulpo kompate ridetis. Ba! jen la kato ĝin malŝatas, ĝin, kiu posedas centon da ruzaĵoj, ĉiu el ili pli bona ol la ceteraj. Kaj ĝi rememoris en si mem, ke ĝi scias trompi la hundojn per mil manieroj, jen ŝajnigante sin mortinta, jen kaŝante sin meze de sekaj folioj, jen falsante siajn postsignojn, jen kurante zigzage. Ĝi rememoris ĉiujn siajn famajn artifikojn. Ĝi denombris ilin, denombris ĝis naŭdek; kaj ĝi atingus ĝis cent, se murmuro de persekuto ne interrompus al ĝi la denombradon.

— Jen la hundaro, diris la kato, grimpante sur arbon. Uzu viajn nenombreblajn rimedojn, ĉar la mian, etan kaj solan, mi jam uzis.

Persekutata de proksime, la vulpo sin forpafis, simile al raketo tra la kampoj, uzante, unu post la alia, ĉiujn rimedojn de sia kolekto.

Sed ĉio estis vana. La hundoj estis majstroj; ili ne lasis ĝin ripozi, senefikigis ĝiajn plej spritajn artifikojn kaj ĝin fine ekprenis en la dentojn.

Nur tiam la vulpo konvinkigis — tro malfrue! — ke estas preferinde scii bone unu aferon, ol nebone scii naŭdek aferojn diversajn.

tradukis *Benedicto Silva*
Votuporanga-S.P.

Penrhyn Road, Kingston on Thames,
Surrey, Anglujo

Estimata S-ro Carlos Domingues

Rio de Janeiro

Kara samideano,

Mi multe dankas vin pro via letero de 12 Nov., kaj la pakaĵo de gazetoj kaj dokumentoj ĉiuspecaj, kiuj akompanis ĝin. Kelkajn el la dokumentoj mi jam vidis, sed la plimulto *ne*. Ili estos tre valora aldono al la Biblioteko de la BEA, kaj evidentigas ankoraŭ plimulte la altan gradon de disvastiĝo de nia lingvo en Brazilo, kaj la sindonemon de la Brazilanoj.

Mi estas tre kortuŝita de via bela donaco al nia Biblioteko kiun (kaj la amikan penson, kiu ĝin instigis) mi alte taksas.

Samideane via
Montagu C. Butler

ESPERANTO NA IMPRESA DO BRASIL

Tivemos conhecimento dos seguintes órgãos da imprensa brasileira, que inseriram artigos, informações ou referências sobre o Esperanto:

CEARÁ — De Fortaleza: *Diário do Povo* (Notas literárias, de Abdias Lima).

RIO GRANDE DO NORTE — De Natal: *A República*, *Diário de Natal*, *O Poti* (Palavras de Boanerges Soares de Araújo, na Rádio Poti).

PERNAMBUCO — De Recife: *Diário da Noite* (Esperantistas pernambucanos desejam obrigatoriedade de ensino da língua Esperanto nos cursos básicos e nos superiores, art. de Francisco Ristal); de São Joaquim do Monte; *A Época*.

ALAGOAS — De Maceió: *Gazeta de Alagoas* (Cont. da série de artigos sobre Esperanto, por Paulino Santiago, esperantista veterano).

BAHIA — De Salvador: *A Tarde*; de Ilheus: *Diário da Tarde*; de Itabuna: *O Intransigente* (soneto de Irene A Monzon Abril).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — De Niterói: *O Fluminense*, *O Estado*, *Diário Fluminense* (Écos do XI aniversário do Niterói-Esperanto-Klubo); de Nova Iguaçu: *A Voz da Juventude*; de Resende: *O Municipal*.

SÃO PAULO — Da Capital: *A Gazeta* (artigo sobre o Congresso Universal de Esperanto, em Mogúncia (Mainz), *Fôlha Ilustrada* (Arte dramática entre as atividades do Clube Esperantista de São Miguel); de Campinas: *Diário do Povo* (art. de A. J. Pereira); de São João da Boa Vista: *Correio Cristão* (art. de Jatir Gonçalves).

PARANÁ — De Ponta Grossa: *A Voz da Espiritualidade*.

RIO GRANDE DO SUL — De Pôrto Alegre: *Correio do Povo* (sobre o Ano de Zamenhof, artigo de Benjamim Camozato na seção Filatélica; série de excelentes artigos sobre a língua internacional, de Ernani Corrêa); *A Reencarnação* (A missão do Esperanto na terra); de Santa Maria: *A Razão* (Gesto de alto alcance, art. do dr. M. Belmonte de Abreu).

MINAS GERAIS — De Belo Horizonte: *Sincare* (*Esperanto-Tejo Trumja*, de Mejry Nery Pinto); de Caratinga: *Caratinga* (Focalizando a 3.^o Convenção Mineira de Esperanto — Opiniões de diversos convencionais); de Juiz de Fora: *Diário Mercantil*, *Gazeta Comercial* (Kio estas Esperanto? por Américo Sobrinho); de São Lourenço: *São Lourenço-Jornal* (Grande reportagem sobre Caratinga e a Convenção Esperantista de Minas Gerais, por J. Muniz da Silva).

RIO DE JANEIRO (D.F.) — *Reformador*, *Shopping News*, *Careta*, *Jornal do Comércio*, *Jornal do Brasil*, *Diário Carioca*, *Semanário*, *Diário de Notícias* (Mondcivitanoj), *Correio da Manhã* (Bona Espero; O Esperanto facilita o estudo do português e está desde 1919 nas escolas primárias, pelo dr. Carlos Domingues); *O Globo* (Esperantistas aplaudem o Prefeito de Juiz de Fora), *O Dia*, *O Jornal* (A opinião da Igreja Católica é favorável ao Esperanto *Tribuna da Imprensa* (Cursos de Esperanto ajudam os estudantes (C. Domingues), *Bancário* (Precisa-se de uma língua internacional, de Luiz Carlos Nunes d'Angelo e Esperanto, a língua internacional, de Martins Melo).

BRAZILA KRONIKO

ALAGOAS

Maceió — En la programo “Um fato em foco”, dissendita de Rádio Progresso de Alagoas, d-ro Jesualdo Ribeiro okupigis pri la esperantisteco de nia veterana amiko Paulino Santiago kaj emfazis, ke li ne komprenas kial niaj edukejoj ankoraŭ ne enkondukis la instruadon de Esperanto en la duagradaĵoj. Estas interese menci, ke d-ro J. Ribeiro instruas la anglan lingvon ĉe oficiala kaj privata lernejoj.

BAHIA

Itabuna — La Esperanta asocio “Associação Itabunense de Esperanto” daŭrigas la utilan distribuon de flugfolioj enhavantaj informojn pri Esperantaj kursoj, kursoj de korespondado kaj pri disaŭdigoj, ĉiamaniere farante laŭdindan propagandon de nia lingvo.

STATO RIO DE JANEIRO

Volta Redonda — Rádio Emisora de Volta Redonda, ZYP-16, dissendas programon de Antonio Carlos Jevoux — *Eu, Você e as Letras* (Mi, Vi kaj Literaturo). En la programoj de 27 de Septembro kaj 17 de oktobro 1958 Jevoux menciis la laboron de Brazila Esperanto-Ligo kaj Brazila Klubo-Esperanto. Li ankaŭ menciis kaj laŭdis la libron “Teatro”, de Machado de Assis, eldonita de B.E.L.

SÃO PAULO

São Paulo — Subskribitan de nia sindona samideano Kolonelo Cândido Bravo, direktoro de la Oficiala Komunuma Kurso de Esperanto (Curso

Municipal de Esperanto), starigita de la Sekretariejo de Edukado kaj Kulturo, en la ĉefurbo São Paulo, ni ricevis la Jaran Raporton de la kurso, rilate la laborjaron 1958.

En la resumo de la plena tabelo enhavanta la nomojn de la gelnantoj, monatajn kaj ekzamenajn poentojn, oni konstatas jenan rezulton:

| | |
|--|-----|
| Gelnantoj enskribitaj | 241 |
| Eliminitaj pro troa malesto al lecionoj | 136 |
| Enskriboj prokrastitaj, laŭ peto de la lernantoj | 15 |
| Ne prezentigis al la ekzameno . . | 18 |
| Ekzamenitaj (11-12 decembro 1958) | 72 |

Taubaté — Taubaté Esperanto-Klubo, filiita al UEA kaj BEL, funkciigas elementan E.-kurson, sub la direkto de prof. Waldomiro B. de Abreu, el Pindamonhangaba, ĉe la Komerca Lernejo SENAC.

São João da Boa Vista — Nia samideano Jatir Gonçalves klopodas por starigi esperantistan grupon en tiu urbo, kies slogano estas: “La urbo de ravaj krepuskoj”.

SANTA CATARINA

Chapecó — Nia samideano G. Alfredo Bays gvidas Esperanto-kurson en la gimnazio “Bom Pastor”, direktita de monaĥinoj, al lernantoj de la 3-a klaso Normala. Notinde estas, ke la monaĥestrino kaj kvar monaĥinoj partoprenas la E.-kurson.

RIO GRANDE DO SUL

Santa Maria — Nia klera samideano, juĝisto Modesto Belmonte de Abreu, skribis al la vicprezidanto de

la Komunuma Konsilantaro de Santa Maria, kun la peto esti rekonita la utileco de Esperanto, kiel internacia lingvo.

D-ro M. B. de Abreu daŭrigas la Esperantan agadon en tiu grava urbo. Sinceran gratulon!

Rio Grande — S-ro Dirceu Porciúncula faras elementan E.-kurson ĉe Centró Espirita Kardecista, ĉiudimanĉe, matene.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte — Estis elektita kaj enoficigita, por la periodo 1959-1960, la jena estraro de Esperanto-Societo de Minas Gerais (Sociedade Mineira de Esperanto): Prez.: D-ro Carlos Rezende; vicprez. Kol. Geraldo Pádua; sek.: André Coutinho Muniz; help. sek.: Josefina Schembri; kas.: Paulo Ribeiro de Almeida; help. kas.: Gentil Capuano Amrain; bibl. Daisy Leal da Paixão Lucas.

Araxá — S-ro Sebastião Alves Moreira, prezidanto kaj fondinto de la *Associação Anti-alcoólica de Araxá* (Kontraŭalkohola Asocio de Araxá) enskribiĝis en la kurson per korespondado de B.E.L., kaj komunikis, ke li propagandas nian lingvon.

Kiu redaktas ĉi-tiujn liniojn tre ŝatis la donitan informon, ĉar estis li, kiu plantis la Esperantan semon en Araxá, en 1913, kie li tiam loĝis. Krom serio da artikoloj en la gazeto *Correio de Araxá*, pri Esperanto, ĝia lernado kaj movado; poste li faris Esperanto-kurson ĉe la Kolegio de Prof. Josébento.

Caratinga — Nia fervora samideano José Silvano Portes, fakdelegito de U.E.A., sendis, kun siaj novjaraj salutoj, belan ilustritan kalendaron ŝirfolian laŭ monatoj por 1959.

GOIAS

Bona Espero — Nia samideano Renato Lemos Diniz, kun sia familio translokiĝis el João Pessoa (Paraíba) al la Centra Altebenajo, komunumo Veadeiros (ĉirkaŭ 1.300 metroj de alteco), en la Stato Goiás. En tiu regiono li organizis agrikulturan bienon, kiu li nomis *Colônia Agrícola Bona Espero*.

La konata agronomo kaj verkisto Pimentel Gomes en sia sekcio ĉe la *jornalo Correio da Manhã* (8-2-59) publikigis longan, tre interesan leteron de nia samideano Diniz pri lia nova vivado.

C.C.

UMA PROPOSTA INTERESSANTE

O *Bulteno de la Hungarlanda Esperanto-Konsilantaro*, noticia que em uma reunião esperantista, em Budapeŝt, o dr. Karlo Mazei expôs detalhadamente sua proposta referente ao método por ele ideado para o triunfo do Esperanto como língua internacional. Sugere o dr. Mazei que todo esperantista competente, conhecedor perfeito da língua, sabendo falá-la, terá o dever de ensiná-la a um amigo ou parente durante seis meses consecutivos, de sorte que este se torne conhecedor perfeito do Esperanto, quanto ele. Após exame, que comprovará seu saber, esse novo samideano fará a outro amigo ou parente a mesma cousa que lhe proporcionou seu patrocinador.

E assim por diante, de sorte que de 6 em 6 meses crescerá progressivamente o número de perfeitos esperantistas. Feito isso em todos os países, (e com os tradicionais cursos, que continuarão a ser realizados), estará garantida a vitória do Esperanto.

Aprovando a feliz proposta, falaram depois os conhecidos esperantistas húngaros Julio Baghy, Lajos Kökeny e Maria Kenesei e foi redigida uma declaração, que subscreveram muitos esperantistas presentes à reunião.

Eis o endereço do dr. Mazei: Budapeŝt V., Martinelli tér. 5.

? LA MISTERO ROMANO

Afrânio Peixoto, Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque, Viriato Correia

XXXV

LA KONFESO DE ROSA

En la kontraŭdiro de Rosa — kiu petis, ke li aŭdu ŝin, ĉar ŝi havas ion por diri, kaj kiu poste, kiam venis la momento paroli, pentis kaj sin detenis, — Melo Bandeira sagace notis, ke tie estas ekstremaĵo de la fadenvolvaĵo, kiun li devis malvolvi.

“— Mi volis diri... sed ne povas... li estas sendankemulo, sed mi amas lin! Venis al mi en la kapon venĝi min... Sed mi ne povas!”

Tion ŝi diris, kaj fine asertis, ke la sola krimulo “estis Petro... Petro... Linck”. Nia Jackal inverŝigis la maksimumon adresitan al la virinoj kaj murmuris tra la dentoj: *cherchez l'homme*... Ĝi ne estas Linck aŭ almenaŭ nur Linck, se oni konsideras, ke ŝi denoncis lin: ĝi estas la alia, la amato, la *sendankemulo*, kiun ŝi amas malgraŭ ĉio. Ĉi tiu, Bandeira, estas ja la alia!

Post tiu konkludo la majoro trankviliĝis: la induktiva-deduktiva rezonado estis esenca en la eksperti-zoj, li diris; la cetero venos poste nature. Tiam li ŝanĝis aŭ ŝajnigis ŝanĝi la temon certa pri tiu, ke oni ĉion ekscias de virino, eĉ la plej diskretaj, se oni lasas ilin paroladi, paroladi, kio tamen estas facile, ĉar tio estas plezuro por ili. Li sensulki-gis al si la frunton, prenis serenan mienon kaj afable diris al la junu-lino ankoraŭ ne tute rekonsciiginta de la atako, kiu kaptis ŝin.

— Ĉu vi vin sentas pli bone? Ne timu... Mi ne volas, ke vi diru al mi, kion vi sekrete kaŝas en via koro, kaj pensas, ke vi ne devas diri al mi. Mi deziras tamen, ke vi rakontu al mi vian vivon. Mi povus informiĝi pri vi, per enketo, sed anstataŭ ricevi nekompletan informon de viaj najbaroj aŭ konatuloj... estus preferinde scii per vi mem.

Jam trankviliĝinta la junulino faris jesan geston kun malgaja rideto. La ŝerloko plu traktis la aferon.

— Rosa Merck... nu, vi estas de germana deveno...

— Ne, sinjoro, mi estas brazilanino, kaj de brazila deveno.

— Kaj tiu nomo? ĝi ne estas nacia!...

La junulino hezitis kun respondo kaj subita ruĝeco kovris al ŝi la vi-zaĝon:

— Ĝi estas la nomo de mia bap-topatrino, ankaŭ brazilanino, vidvino de grava germana industriisto de kemiaj produktoj, Merck en Darms-tadt...

— La nomo de viaj gepatroj?

— Afonso kaj Lúcia Fróis, ambaŭ mortintaj...

— Sed via baptopatrino ankoraŭ vivas... kie ŝi estas?

— Ŝi reiris Germanujon, iom antaŭ la milito, por zorgi pri siaj aferoj.

— Kial vi ne akompanis ŝin, ĉar vi jam ne havis gepatrojn?

Rosa mallevis la kapon honteme.

— Ektimigis min la foriro el mia lando en nekonatan landon... En la nokto de la enŝipiĝo, jam sursipe, mi forkuris, sed lasis leteron al mia baptopatrino, kiu konstatis mian foreston nur post la ekiro de la ŝipo rekte al Eŭropo. Mi revenis teren sur boato, kaj iris ĉe konatino; mi viva-dis tagojn mi ne sciis kiel, ĝis... mia destino!.

Ŝi mallevis denove la kapon kaj kun la frunto sur la interplektitaj brakoj, apogitaj sur la tablo ekploris. La majoro emociiĝis dum momento. Sed li tuj reprenis la nekortuŝeblan sintenon de ŝerloko:

— Kia malsaĝajo! Kiel oni tiel forjetas la sorton!... Baptofilino de riĉa maljunulino, sen heredontoj, kiu vin edukis kun ĉia zorgo (oni vidas per viaj manieroj), kaj pro nura kaprico, pro nepripensemo, vi faris tian stultajon... Rosa, vi tute ne estas saĝa, filino!

La patreca tono de la riproĉo bone efikis. La junulino levis la kapon kaj kun okuloj ankoraŭ malsekaj rigardis la detektivon:

— Se mi irus loĝien Germanujo, kaj tie restus, mi ne povus venĝi min... kaj, de mia infanaĝo mi vivas por ma venĝo...

— Kontraŭ kiu, mia Dio? Kia venĝo valoras la oferon, kiu vi faris. Rosinjo?

Laŭmezure, ke la familiara tono de Melo Bandeira montriĝis, la junulino kuraĝigita malfermis sian koron:

— Ĉu vi do opinias, ke patrino valoras nenion?... Nu, oni ŝtelis la mian! Kaj de mia infanaĝo, mi dediĉis mian vivon al venĝo kontraŭ tio, kiu forprenis de mi, la karan patrineton!

Ĉe tiu rememoro, ŝi konvulsie ploris. Melo Bandeira kortuŝiĝis profunde. Pro naturo, la viroj ne povas vidi virinojn plori. Multe pli, se ili estas junaj kaj belaj... Estas neeble!

Eĉ la detektivoj, kiuj cetere estas viroj, same kiel la aliaj. Melo Bandeira kortuŝiĝis.

Li pensis en si mem:

— Kia senmezura malfeliĉo certe estus tie, antaŭ li!

Li viŝis per la mano la malsekajn okulojn kaj alproksimiĝinte al la junulino karesis ŝiajn harojn kaj diris al ŝi afable:

— Rosa... ni estas solaj... via malfeliĉo kortuŝas min. La mistero de via vivo min altiras! Diru al mi ĉion: mi ĵuras, ke mi faros la eblon por defendi vin!... Sed mi devas scii ĉion, ĉion... eĉ la krimon, se vi ĝin faris, ĉar favora al vi ekzistas malpligraviga, nuliga cirkonstanco, kiu nepre donos al vi absolvon... Mi defendos vin... mi ĵuras, ke mi defendos vin!

Rosa levis siajn belajn, malgajajn okulojn larmplenaj kaj rigardis al la ŝerloko en la okulojn duone scivolema, duone surprizita kaj samtempe tuŝita de tiu impeto ŝajne sincera. Ŝi vidis en la okuloj de la interparolanto flamon, kiu ne erarigas. La virinoj havas la intuicion de tiuj neesprimitaj konfesoj, ja la plej puraj kaj la plej veraj. Melo Bandeira prenis ŝiajn manojn kaj prenis ilin kun solidareca sento. La kómpato al la homa sufero transpasis la dignon de viro, kiu sin dediĉas al la defendo de aminda kaj suferanta persono; ĝi iris ĝis la divido de tiu sufero, kiu tiel fariĝis komuna... Profunde demanda esprimo kuŝis en la okuloj de Rosa, kiuj rigardis tiujn de la policano, kvazaŭ per la demando ŝi dezirus sondi lian animon:

— Ĉu vere? Per via honoro?

— Mi ĵuras! Diru ĉion...

La junulino ne plu hezitis. Ŝi prenis la fadenon de la rakonto kaj komencis ĝin:

— Antaŭ dek kvin jaroj, ne, mi eraras, dek ok jaroj, mia patro Afonso Fróis, posedanto de sukerfabriko en Stato Rio de Janeiro mortis subite kaj lasis mian patrinon, juna, bela, tre riĉa kaj kun trijara filineto, kiu

estis la ĝojo de ambaŭ. La patrino estis nekonsolebla sed ĉio pasas, ankaŭ la doloro de la vidvinoj, ĉar pro tio, ke ĝi estas tro intensa estas ankaŭ nelongedaŭra... Juna, bela kaj riĉa ŝi cedis al la tento kaj en tia grado, ke ŝi forgesis mian patron, la plej bonan el la edzoj, forgesis sian estontan lokon apud li, en la kunigita tombo, kiun ŝi tuj kaj senpripense akiris en la tombejo Sankta Johano Baptista por ricevi ilin ambaŭ, kaj precipe forgesis min, la frukton de reciproka amo dum tiom da jaroj... En la komenco tiu maldankemo ribeligis min, faris min malbona, tro severe mi juĝis tiun malfeliĉan patrinon, kiu, kompatindulino, estis nur malfortanima virino simila al aliaj. Ŝi enamiĝis al la bela viro, kiu sciis allogi ŝin, kaj tiama-niere, ke ŝi forgesis ĉion, kiel mi diris al vi, eĉ min mem, ĉar li tion postulis kaj ŝi preskaŭ forlasis min... Erariginte ŝin, li deklaris formale, ke li ne amas infanojn kaj li ne permesos, ke ŝi portu min en la komuna hejmo. Li ŝajnigis sin ĵaluza, mi estis la atestanto pri ŝia pasinteco, pri la feliĉo de la alia kaj tiel li ne volas eĉ vidi min... Kompatinda patrino, ŝi multe suferis, ŝi pensis pri la ebleco konvinki lin, sed ŝi estas virino, malforta kaj amplena, ŝi ploris, petegis, sed fine cedis... Mi estis la viktimo, oni transdonis min al mia baptopatrino, senigis min je mia patrino, kiun mi malamamis unue, poste bedaŭris kaj fine pardonis pro ŝia sufero kaj penado por tiu krimo de ŝia dolora vivo.

La monstro ne permesis al ŝi eĉ vidi min. Li malŝparis ŝian kaj mian havaĵon, donis al ŝi vivon mizeran plenan de suferoj kaj humiliĝoj kaj estis preta forlasi ŝin kun ilia filineto, por edziĝi en Metodista preĝejo kun alia-ia armenino, kiu nun vivas

ĉie skandalan vivon — edziĝo, kiun li tamen ne realigis eĉ post kiam mia kompatinda patrino, lacigita de sufero, preferis la morton per silenta memmortigo. Al mi ŝi lasis la konfesion pri ŝia vivo, la humilan peton pri pardono al la animo de mia patro kaj ŝian testamenton de malamo kaj venĝo al la monstro, kiu disigis nin, kiu mortigis ŝin kaj faris min la plej malfeliĉa el la homoj.

Mia fratinetino estis akceptita de onklino, en malriĉa domo ĉe strato Paulino Fernandes kaj tie estas edukita; mi ne volis vivi kun ili ĉar li, la fripono, pro timo de skandalo, provizis ilin per vivpano. Inter ni — li kaj mi — neniam ligiteco povus ekzisti krom tiu de malamo, antaŭ la veno de la horo de venĝo. Ankaŭ por tio, por ne perdi ĝin, mi ne akompanis mian baptopatrinojn en Eŭropon. Pro tio mi estas ĉi tie kaj en ĉi tiu situacio. Sed la malicega Santos Lobo li jam reguligas sian konton tie en la alia mondo!

Afranio Peixoto
Tradukis Y

ĈAJOTO (Chuchu)

Em nenhum dicionário esperantista encontra-se ainda este termo. Somente a revista "Sciencia Gazeto", em seu número de janeiro-fevereiro de 1933 o insere, dando sua classificação botânica: *Sechium edule* Swartz. Também foi classificado como *Chayota edulis* Jack. É o nosso conhecido, útil e apreciado *chuchu*, cujo nome nos veio do francês *chouchou* (*choochoo* dos colonos ingleses, segundo Caminhoá), e em outros países conhecido como *caiota*, *chayota*, *chayotte*.

A Enciclopédia e Dicionário Internacional acrescenta que, além do fruto, tão apreciado, esta cucurbitácea "fornece brotos tenros, que igualmente são estimados na culinária".

BIBLIOGRAFIO

LERTA VIRINETO — Reverkita de Sjung Saj-seng kaj Ju Gin. Pentraĵoj de Cen Juan-du. Esperantigis Zekun. Cina Esperanto-Ligo, Pekino 1957. 46 tute ilustritaj pagoj, kies pentraĵoj montras la mirindan historion de kamparano kaj lia magia edzino. Ciun bildon priskribas Zekun, ce la suba parto de ĉiu pago.

VOLTATIE KIELITAITOON — *Vilho Setälä* — (Privilegia Vojo al Lingoscio: Esperanto) Fondumo Esperanto-Helsinki, Esperantotie 4, *Matinkylä* (Ce Helsinki), Finnlando. 124, pagoj. 1958. Moderna, bonega lernolibro por memlernintoj de Esperanto, kiuj "povas senplue legi de la unua pago, sen vortaro aŭ gramatiko, komprenante ĉion, kaj daŭrigi la legadon senhalte, aŭ kun modera ripetado, ĉiam komprenante la enhavon sen helpiloj". La lernolibro, kiu plenigas mankon en nia literaturo, estas facile adaptebla por lernantoj de ĉiu ajn nacia lingvo, kaj Fondumo Esperanto-Helsinki deziras doni solrajton al unu eldonanto en ĉiu lingva aŭ geografia tereno.

MALMÖ-SVEDUJO — Turista multkolora faldprospekto en Esperanto, kun priskribo de la antikva urbo naskiginta en la XIII-a jarcento, nune la hodiaŭa belega somerurbo, kie en 1958 estigis moderna stadiono kun lokoj por pli ol 30.000 rigardantoj.

Senkoste havebla ĉe Malmö Turisttrafikörening, Malmö, Svedujo.

VARSOVIO INVITAS VIN! Tre interesa prospekto de la glora urbo, nombraj ilustraĵoj de la precipaj vidindaĵoj kaj historiaj priskriboj de la pola cefurbo. En la fino, informoj por turistoj.

KVARPIEDA KAMARADO — Taglibro de kelkaj monatoj kun Siam katido, de *Marjorie Boulton*, 1956. 48 pagoj, kun portreto de la verkistino kaj 8 interesaj kataĵ bildoj.

La ŝatata aŭtorino dediĉis tiun libron al sia Esperantista geamikaro, por kiu ŝi presigis ĝin. Jen kion ŝi deklaris: "Ĝi estas aŭtentika, spontanea taglibro kiun mi verkis nur por amuzi min mem kaj presigis nur por amuzi aliajn".

Kaj vere ĝi amuzas.

CENT GOJKANTOJ — *Marjorie Boulton*. Antaŭbildo de *Reto Rossetti* 48 p. 1957. En la enkonduko de ĉi tiu

juvelo, M. Boulton skribis: "La mondo, kiel mi konas ĝin, estas dolorplena, kaj ĉiu felice, ĉiu plezuro ŝajnas kiel bela eta gloro kiu kreskas en rok fendajo".

Vere, per siaj gojkantoj la poetino celis iomete helpi al la homaj gefratoj pli serĉi tiujn iloretajn en la rok fendajoj. Dankon, do!

NI PAROLU EN ESPERANTO — *Cours de langue internationale Esperanto* par *André Ribot*. Editions Françaises d'Espéranto. 11, rue Paul-Vergnes, Marmande (Lot-et-Garonne) Francujo — 160 p.

Praktika metodo, en 12 lecionoj, kun multaj ekzemploj kaj pecoj por vraduko.

ESPERANTA LEGOLIBRO — *Elio Miguorini* — 4-a eldono, plene revizita kaj pligrandigita. A. Paolet, San Vito al Taguamento, Italujo. 214 p. 1958. Prezo 14 steloj.

Verko rekomendata de Itala Instituto de Esperanto. Ĝi havas tri partojn: Tra la vivo, tra la lingvo, tra la literaturo. Bonega legolibro, por novaj samideanoj, kiuj konatigos kunnovaj kaj malnovaj verkajoj Esperantaj; kaj ankaŭ por malnovaj samideanoj, kiuj per ĝi rememorigos interesajn legajojn de verkoj el la unuaj tempoj de nia lingvo.

FAKTOJ PRI GERMANUJO — *Prof. D-ro Heumut Arntz* — Esperanta traduko de *Deutschland im Überblick*, eldonita de la gazetara kaj Informa Oficejo de la Federacia Registaro. 72 p. 1958. La du kovriloj prezentas bildojn de la Farbofabrikoj-Bayer.

Multnombraj ilustraĵoj kaj bonegaj sciigoj, tabeloj, mapoj kaj bildoj pri la Okcidenta Germanujo (strukturo, politiko, ekonomio, kultura kaj socia vivo).

Petoj, kun respondkuponon, al *Deutscher Esperanto-Bund*, Bergisch Gladbacher Str. 1095 — Köln — Dellbrück.

ALMANAKETO — Literatura aldonon al "Esperanto en Slovakio". Eldono de Esperanto-rondeto ce kleriga domo-Martin. 68 p. dec. 1958.

Tiu Almanaketo kompletigas la du jarkolektojn 1957-58 de "Esperanto en Slovakio", per verkajoj poeziaj kaj prozaj, kiujn oni legas plezure.

SENNACIECA REVUO — 1959 — Leginda kajero, dediĉita precipe al L. L. Zamenhof kaj al E. Lanti (centjareco kaj okdekjareco). Kelkaj el la bonegaj artikoloj: Nekonato — la Zamenhof-

homarismo; Latineco triumfanta; Hieraŭa, hodiaŭa kaj morgaŭa Gvineo.

JUNULARO DE BULGARIO — Jaro I, n-roj 1, 2, 3, — aŭgusto, oktobro, decembro 1958. Dumonata ilustrita revuo en Esperanto (aperas ankaŭ en rusa, angla, franca lingvoj) Centro Komitato de Dimitrova Asocio de la Popola Junularo. Bul. Stambolijski, 11, Sofio, Bulgario.

ALKO KAJ SUNA EN SIAJ DU DOMETOJ. *Verna Hills* — Trad. el la angla lingvo de *Rüdiger Eichholz* — Kun ilustraĵoj de Stanley Cooper. Eld. de Esperanto Press, Oakville, Ontario, Kanado. 80 p. 1958. Originala broŝuro. Tre interesa verko, enhavanta historietojn skribitajn por infanoj. Simpla, eduka verko, sen la kutimaj kruelaĵoj kaj ruzaĵoj. Taŭga por denaskaj esperantistoj 3-6 jaroj kaj ankaŭ por pli aĝaj.

L' UNIVERSITÉ POPULAIRE EUROPÉENNE — Revue de l' Association Européenne des Universités populaires. n.º 1, jan. dec. 1957.

LA EŬROPA POPOLUNIVERSITATO, oficiala gazeto de la Eŭropa Asocio de Popoluniversitatoj n-ro 1, Jan. Dec. 1957.

Tre interesa dulingva revuo. Ĝi enhavas, en Esperanto kaj franca lingvo: paroladoj, raportoj kaj konkludoj de la Unua internacia Konferenco de la Popoluniversitatoj.

BIOGRAFAJ INFORMOJ PRI D-RO L. L. ZAMENHOF. *Roland Josinet* (Paris) — Lia vivo, Ĥaj vojaĝoj, kun indiko de datoj, lokoj, okazaĵoj, referencoj (Ced-Inte. 7) Centro de Esploro kaj Dokumentado, Londono. Ekzemplero havebla de la C. O. de U.E.A. je prezo de 1 resp. kupono.

FOLIOJ EL LA BILDOLIBRO DE DIO KAJ PENTEKOSTA BRILO SUPER LA VIVO. *Martinus* — 96 p. bindita. La Spirita Scienco Instituto de Martinus, Kopenhago 1958. Propra prezo.

Interesa, facila legado. Tradukita el la dana originalo de la konata esperantisto C. Graversen, bedaŭrinde mortinta, 73-jaraĝa, la 21-an de oktobro 1958.

JAPANA KANTARO — 64 p. memore de la 44-a Japana Esperanto-Kongreso, Nagoya, 1957. kompilita de Kantarotraduka grupo de Nagoya Esperanto-Societo. Eldonis Amo-Akademio. Tenmori, Kozoji Aiĉi-Ken, Japanujo.

UNITARISMO — REALIGITA HOMARANISMO. Kompilita kaj tradukita el la angla, de *Rüdiger Eichholz*, 60 p. 1958. Esperanto Press, Oakville, Ontario, Kanado. Interesa broŝuro kun la intenco informi la tutmondan esperantistaron pri unitarismo.

TRI SATIROJ — Meditado de ordinara bovo serba (*Domanoviĉ*), Mortanoncoj (*Milĉinski*) kaj Travivaĵoj de *Nikoletina Bursać* (*Copiĉ*). Humoraj verkaĵoj sub la redakto de *Drago Kralj*. Kun ilustraĵoj. 1957 — Eldonis Slovenia Esperanto-Ligo, Mikloŝioĉeva 7, Ljubljana, Jugoslavio.

KONSTRUTEKNIKA TERMINARO SVEDA-ESPERANTA KAJ ALILINGVA — Kompilita de *K. J. Moberg*, Konstruĝingenero, 100 p. 1958 — Eldona Societo Esperanto — Malmö 7, Box 7043, Svedujo. Dua parto prezentas la Esperantajn terminojn kun difino en la internacia lingvo.

SALTO TRA JARCENTO — Broŝuro enhavanta dek interesajn karikaturojn de la fama franca karikaturisto *Honoré Daumier* (1809-1879), pri scenoj de lia tempo, dum veturado en la unuaj fervojoj; kaj vidalvide sur la alia paĝo, aperas bildoj montrantaj la avantaĝojn kaj plezurojn de la nuntempaj vojaĝoj en la trajnoj de la Germana Federacia Fervojo.

LA PLUGILO — Bulteno de la Bruderhofaj Komunumoj — Society of Brothers, Bromdon, Bridgnorth, Shropshire, Anglujo.

Societo de Gefratoj, grupo de homoj el preskaŭ 20 naciecoj, kiuj kunvivas en 11 bruderhofaj komunumoj en Anglujo, Germanujo, Usono, Paragvaĵo (kun hospitalo ĉe Primavera), kaj Urugvaĵo. La movado komenciĝis post la unua milito.

WIEN ĈIAM HAVAS SEZONON — Propaganda prospekto kun belaj bildoj de Vieno kaj priskribaj klarigoj aldonoitaj, en Esperanta traduko de *Hugo Steiner*.

THE WAR RESISTER — *Internacio de Militrezistantoj.* (Anglujo) *The Peacemaker* — (Sydney, Aŭstralio).

Publikajoj de la porpacaj laborantoj, kies deklaro, por esti akceptata kiel membro, estas:

“Milito estas krimo kontraŭ la homaro. Mi, do, firme decidis ne subteni ian ajn militon kaj penadi forigi ĉiujn kaŭzojn de milito”.

JARLIBRO — 1959 de Internacia Katolika Unuigo Esperantista-32 p. Aldono al "Espero Katolika" — Krom diversaj informoj, listoj de reprezentantoj, Esperanto-kluboj kaj konsuloj de I. K. U. E., ĝi enhavas ankaŭ la Statutojn de I. K. U. E.

JARLIBRO — de la Universala Esperanto-Asocio 1958 — Dua parto 223 p. Reaperis la fakterminaroj. Ĝi enhavas la "Gastronomia Terminaro" (125 p), kun fakterminaroj por kelneroj kaj kuiristoj en la lingvoj Esperanta, angla, ĉeĥa, kaj franca. Ĉi tiu Terminaro, de Erhard Urban, aperis ankaŭ kiel aparta eldono.

ESPERANTO PAROLATA — Unua Esperanta Adresaro de la entreprenoj, kiuj uzas Esperanton. 1958. M. Retot, 162 boulevard Aristide Briand, Montreuil (Seine) France.

C.C.

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

ALBÂNIA — Pela primeira vez após a grande guerra, organizaram-se cursos de Esperanto em uma Faculdade de Tirano, sob a direção do engenheiro Remzo Fico.

ALEMANHA — Nosso amigo, samideano engenheiro Alberto Flores fez aplaudida preleção sobre o movimento esperantista no Brasil, no dia 20 de dezembro de 1958, na reunião festiva realizada em Wuppertal, em homenagem à data do nascimento do dr. L. L. Zamenhof.

Por ocasião do 43.º Congresso Universal de Esperanto, em Mogúncia, fundou-se a Liga Universal de Estudantes Esperantistas — *Studenta Tutmonda Esperantista Ligo* — STELO — como seção de ISAE (*Internacia Scienca Asocio Esperantista*).

O Sr. Paul Ciliga, presidente de STELO, faz um apêlo para que os estudantes de escolas superiores e respectivas associações forneçam seus endereços ao secretário de STELO (J. C. Wells, Trinity College, Cambridge, Inglaterra). Todas as forças estudantis devem colaborar para o progresso do Esperanto nas Universidades, base necessária para sua introdução nas escolas e final oficialização.

ARGENTINA — O Décimo Congresso Argentino de Esperanto realizou-se festivamente em Santa Fé. A sessão inaugural, na *Casa del Maestro*,

teve como orador a S-ra Elba J. Freyre de Natella, presidente do Conselho De-liberativo de Santa Fé, perante grande e seleta auditório.

ESPANHA — Realizou-se, de 24 a 27 de julho, o 19.º Hispana Esperanto Kongreso, em Castellón, bela cidade próxima de Valencia. Compareceram cerca de 200 samideanos, entre eles alguns de Portugal, França e Flandres. Aos diversos arranjos do costume não faltou a conferência, feita pelo prof. Delfi Dalmau. Os organizadores do Congresso distribuíram artísticos prospectos coloridos.

Em Mauresa, cidade da Catalunha, foi inaugurada a rua Zamenhof.

FINLÂNDIA — O 31.º Congresso de SAT (Sennacieca Asocio Tutmonda) realizou-se na capital finlandesa Helsinki. Compareceram 254 congressistas, de 16 países (2 do Brasil).

Foi brilhante congresso, em nada desmerecendo dos anteriores.

GUATEMALA — O novo Ministro dos Negócios Interiores, sr. Edmundo Quinones S., é um dos mais entusiastas membros da diretoria de Guatemala Esperanto-Asocio.

HUNGRIA — Em cinco meses esgotou-se a edição de 5.000 exemplares do Dicionário Esperanto-Húngaro, publicado pela editora da Academia de Ciências.

ITÁLIA — O Presidente da República Italiano concedeu ao professor Giorgio Canato, presidente de U.E.A., a Medalha de Ouro de Mérito em Instrução, Cultura e Artes.

Na pitoresca Palermo, capital da Sicília, realizou-se o 29.º Congresso Italiano de Esperanto. Tomaram parte cerca de 300 esperantistas.

IUGOSLÁVIA — A importante revista esperantista "*La Suda Stelo*" (agosto de 1958) trouxe interessante artigo de Lin Tsien, do Rio de Janeiro, sobre Eustórgio Wanderley, o conhecido poeta e pintor, muito amigo do Esperanto.

O Chefe do Estado, marechal Tito, que sabe Esperanto, recebeu afetuosamente, por ocasião de seu 66.º aniversário natalício, uma delegação da Liga de Esperanto Iugoslava. Tito é membro da Liga e paga regularmente sua quota anual. De 4 a 7 de julho houve o 17.º Kongreso de Jugoslaviaj Esperantistoj, em Novi Sad, com a assistência de cerca de 600 samideanos.

RECENZO

G. Waringhien. *GRAND DICTIONNAIRE ESPERANTO-FRANÇAIS* — *Lib. Centrale Espérantiste, Paris, 1957. 1 vol. tolbind. 368 p. 14 x 19,5 cm. Prezo: Cr\$ 900,00 en la libro-servo de B.E.L.*

Belan verkon ĵus donis al la mondo esperantista la eminenta kaj senlaca akademiano Prof-ro Gastor Waringhien per sia "Grand Dictionnaire Esperanto-Français". Mi povas ĝuste taksu la grandegan penadon, kiun ĝi ja postulis de la klera kompilinto, ĉar mi mem estas kunaŭtoro de vortaro.

Memkompreneble, nenia vortaro estas kompieta; en ĉiuj mankas io aŭ alia, kion la verkinto pretervidis aŭ pri kio li opiniis, ke ne estas necese ĝin enpreni. Tiajn mankojn oni rimarkas ankaŭ en ĉi tiu recenzata verko, inkluzive de artikoloj registritaj en la P. V. kaj ties "Suplemento". El la verkoj mem de Zamenhof kaj de Kabe, krom aliaj, Prof-ro Waringhien povus esti ĉerpinta ankoraŭ multe da vortoj. Malgraŭ do lia kio-podado por prezenti eĉ ne komunuzajn radikojn, tamen elglitiĝis ne malmultaj; kaj kiel radikoj, tiel ankaŭ mankas kelkaj ordinara derivajoj. Tamen feliĉajn arangojn li prezentas, kun traduko eĉ laŭ franca popola parolmaniero, kio estas ja tre interesa kaj instrua.

Kelkaj punktoj meritas apartan rimarkon, ĉar pri ili oni povus ne tute konsenti kun la kompilinto; bedaŭrinde, pro nesufiĉa spaco, mi ĉi tie ne povas pri ili pli vaste paroli. Tiel ekzemple:

a) Bibliaj propraj nomoj, skribitaj laŭ diversa normo.

b) Vortoj rilataj al "historiaj" mezuroj k. a., skribitaj aĉe, ol en la Biblio, kaj tamen forgesitaj alaj.

c) Apartigo de fina "a" en primitivaj propraj nomoj, eĉ de grekaj literoj.

ĉ) Radikoj memstaraj kvazaŭ "derivajoj". Sur ĉi tiu kampo Prof-ro Waringhien prezentas ekz-e "atoro", por signi "mekanisman": kaj "administratoro", "propagatoro", "reformatoro", "spektatoro", "uzurpatoro",...? Kaj "alkaloido" en "alkalo"; "metanolo" en "metano"; "peseto" (monunuo) kvazaŭ diminutivo de "peso" (ankaŭ monunuo), ...?

d) Kontraŭe: derivajojn li memstarigas: "reprezenti", "resumi", "retuŝi"; "diskrediti", "disproporcio". Cetere, pri "dis" kiel "mal" aŭ "sen" Prof-ro Waringhien tute ne parolas.

e) De kelkaj radikoj li ŝanĝis la gramatikan kategorion.

f) Difinoj kaj radikoj malsamaj ol tiuj en la P.V., inkluzive de la "Suplemento", kaj la komunuzaj.

g) Erara interidentigo de vortoj aŭ esprimoj: "detempe de" ne estas "de post"; "ehe!" ne "aha!"; "pa!" ne "ba!"; "nitro" ne "nitrogeno"; "sulfo" ne "sulfuro", k. a.

ĝ) Diversaspektaj gramatikaj neĝustajoj: "ne ankoraŭ" (kiun oni ne diras); "ĉj/o" kaj "nj/o", sufiksoj? La "REM." en "da" estas ne tute ĝusta; k. a.

h) Tradukeraroj: "erco" (p. 16) estas ne "minéral", sed "minerai"; "benzeno" ne "benzine", sed "benzène", kaj ne "com.", sed "ch."; "gango" ne "filon", sed "gangue"; "natro" ne "soude caustique, hydroxyde de sodium", sed "carbonate de sodium"; "preter", aĉmenaŭ sekvata de nominativo, ne estas "au-delà de", kaj "pretere" tute ne "au-delà"; "tiomaj" ne "si nombreux, tant de"; "tioma" estas *vica, orda*, adjektivo; k. a.

h) Lingva nesufiĉa observado, ekz-e: "al" estas uzata ankaŭ kiel "krom" kaj "ĉe"; "aspekti" ne nur "suivi d'un adverbe"; "pleje" ankaŭ kiel "plejparte" kaj "precipe", eĉ la simpla "plej"; krom "ĉitiera" estas klasikaj ankaŭ "ĉi tiea" kaj "ĉitiera"; k. a.

i) Apartan rimarkigon meritas la novaĵo, enkondukita de Prof-ro Waringhien, pri la ordo de enlistigo de korelativaj vortoj. Mi bedaŭras, ke mi ne konsentas kun la estimata kolego, kaj, memkompreneble, mi ne povus em malvasta recenzo elvolvi miajn motivojn de tia malsameco de opinioj.

j) Fine mi diru, ke mi rimarkis ankaŭ plurajn preserarojn, inkluzive en ia "Erratum", krom tiuj, presitaj sur aparta folio de la verko mem, kaj du preterviditaĵojn: p. 8 — mankas "bazaro", kiel sur la p. 9; p. 12 — la paĝo de "Lingvaj Respondoj", tiel menciita, estas ne 54, sed 63/4, de tiu sama 3-a eldono.

Malgraŭ ĉiuj siaj neperfektaĵoj, kies ekzistado estas tute komprenebla, la "Grand Dictionnaire Esperanto-Français", de Prof-ro G. Waringhien, estas inda je ĉia laŭdo kaj varma rekomendo. Ĉi tiun mian recenzon li prenu ne kiel ian maŝplivalorigon de lia bonega verko, sed kiel sinceran kunlaboron por la espereble baldaŭna dua eldono.

Porto Carreiro Neto, Ak.

Ivo Lapenna — RETORIKO — Kun aparta konsidero al Esperantlingva parolarto. — Verkita originale en la Internacia Lingvo. — Dua eldono reverkita kaj kompletigita. — Rotterdam, 1958. 1 vol. tolbind. 294 p. 14 x 20 cm. Prezo: br. Cr\$ 500,00, bind. Cr\$ 600,00, en la libroservo de B.E.L.

Se ekzistus neniu alia libro en Esperanto ĉi tiu sufiĉus por eternigi la Lingvon Internacian, ĉar neniu alia lingvo posedas verkon tiel elstaran pri la temo.

La unua eldono estis modeste prezentita en 1950, sed al ĉiuj ĝi plaĉis kaj rapide disvendiĝis; ĉi tiu dua eldono estas pli dika, havas plian antaŭparolon kaj estas lukse tolbindita por libro-amikoj.

La antaŭparolon al la dua eldono verkis Prof. G. Waringhien.

Antaŭ ol instrui la parolarton, pri kiu la Aŭtoro estas vere kompetenta, la libro prezentas interesan studon pri la homa lingvo. Ĉi tiu parto estas 118-paĝa traktado kaj instruas nin pri la formado de la lingvo ekde la plej primitivaj idiomoj ĝis Esperanto, kiu estas la kvintesenco de la homa lingvo.

Tiun lingvistikan parton oni povus presi ankaŭ kiel apartan volumon, kiu estus tre utila en ia manoj de niaj samideanoj, ĉar la tiea studo pri Esperanto estas ĝisfunda kaj konvinkiga. Pri Esperanto mi kopias nur unu penson de la Aŭtoro:

"Tiamaniere la Internacia Lingvo estis, ekde sia naskiĝo, la plej pura esprimo de vivanta sento de aparteno al la homaro. Kiel tia ĝi, siavice, daŭre fortikigis kaj fortikigas tiun senton." (pĝ. 105).

La Dua Parto — Retoriko — estas tre detala, plenigas de tre interesaj instruoj 128 paĝojn. Em Aldono 21-paĝa estas modeloj de paroladoj.

Ĉiu esperantisto fieros posedi kaj studi ĉi tiun belan libron.

Mi nur bedaŭras, ke mi ne havis similan verkon antaŭ 50 jaroj, kiam mi komencis serion da mallerte preparitaj paroladoj. Kiom da eraroj mi ne estus farinta!

I.G.B.

Julio Baghy — "SONĜE SUB POMARBO". Triakta lirika

komedio en ses fantaziaj bildoj. Kun antaŭparolo de Marjorie Boulton. — J. Régulo, Eldonisto, La Laguna, Kanariaj Insuloj 1958. 1 vol. broŝ. 221-paĝa, 16 x 22 cm, 4 tutpaĝaj bildoj de la scenejoj. Prezo: Cr\$ 320,00 en la libroservo de B.E.L.

En la Bel-Literatura Eldon-Serio "Stafeto" ĉi tiu volumo havas la n-ro 14. En kelkaj jaroj afrika urbo donis al la mondo 14 juvelojn! Brave!

Unue nin kortuŝas la bela antaŭparolo de Marjorie Boulton, la talenta poetino de "Kontralte" kaj "Cent Ĝojkantoj", kiu adoras la Aŭtoron kaj prezentas lin al ni kiel genian poeton kaj modestegan, bonkoran homon. Ŝi amplena nomas lin "Paĉjo".

La teatraĵo estas bela poemo plena de fantazio, kiu memorigas nin pri "Faŭsto" de Goethe, "Songo de Somermeza Nokto" de Shakespeare, "Peer Gynt" de Ibsen, "La Tragedio de l' Homo" de Madach, sed pli moderna, kun fantaziaj rakontoj pri la monstra scienco de la venontaj jarmiloj, senkora, materialisma, senespera.

Travivinte du mondmilitojn kaj kruelajn revoluciojn, la Aŭtoro estas miksaĵo de optimismo denaska kaj pesimismo akirita. Li estas nun 68-jara. Lia unua poemaro aperis antaŭ 37 jaroj, en 1922. Li estas do unu el la plej malnovaj poetoj en Esperantujo kaj certe el la plej talentaj. Lia stilo estas kristalklara, ĉarma, natura, kvazaŭ Esperanto estus lia gepatra lingvo.

La dialogoj en la teatraĵo kun kadenco kaj belaj rimoj fluas nature kiel bona prozo.

Ĉi tiu majstro-verko estas verkita originale en Esperanto Nia trezoro riĉiĝas senĉese. Pri ĉi tio ni fieru.

I.G.B.

ORA FIŜO — Bildteatro por infanoj de la mondo — Eldono de Amo-Akademio, Tenmori, Kozoji Aiĉiken, Japanujo. Dek bildoj sur kartono kun teksto en Esperanto kaj Japana lingvo. Formato 18 x 25 cm. Prezo: . . . Cr\$ 120,00 en la libroservo de B.E.L.

Ĉi estas simpligita teksto de mondfama fablo pri la puno de troa ambicio. Antaŭ ĉirkaŭ 50 jaroj tiu fablo aperis en ĝia tuta teksto en klasika traduko de Kabe. Nun niaj japanaj samideanoj bele resumis ĝin al dek bildoj por malgrandaj infanoj, kiuj povos lerni parkere la frazojn.

Flanke de la Esperanta teksto aperas la japana, tial la bildoj povos helpi la japanajn lernantojn de Esperanto por kompara studo.

Ĉian laŭdon meritas la eldonantoj de porinfana literaturo en Esperanto.

I.G.B.

Elio Migliorini — ESPERANTA LEGOLIBRO — Plene reviziita kaj pligrandigita — Eld. A. Paolet — San Vito al Tagliamento, Italujo, 1958 — 1,18 x 1,68 cm — 214 paĝoj — Prezo: ĉe B.E.L., Cr\$ 130,00.

Jam en kvara eldono aperas tiu libro de la itala profesoro, kun rekomendo de Itala Instituto de Esperanto. Pro pedagogiaj celoj ĝi estas prezentita en tri partoj: TRA LA VIVO, TRA LA LINGVO, TRA LA LITERATURO.

La unua parto enhavas, krom spritajoj kaj proverbaroj, legendojn kaj historiajn artikolojn. La spritajoj kaj anekdotoj estas bone elektitaj kaj trafas la celon, kiu estas distri. La proverbaroj, malgraŭ tio aŭ ĉefe pro tio, ke ĝi estas en legolibro, estas relative malgranda. Tamen ĝi estas instrua. La artikoloj, pro scienca karaktero, estas malfacilaj, neallogaj kaj eĉ iom enuigaj. La kunmeto de seriozaj sciencaj artikoloj tuj post ridigaj spritajoj ne havas bonan efikon.

TRA LA LINGVO estas la plej grava parto en la verko. Tie estas kolektita aro da altrangaj artikoloj de elstaraj lingvistoj. Tiuj artikoloj estas gravaj ne nur por komencatoj, sed ankaŭ por daŭrigantoj, kiuj havas okazon solvi kelkajn malgrandajn dubojn pri gramatiko aŭ stilo en la internacia lingvo. Ankaŭ estas oportunaj la parolado de Zamenhof kaj la Deklaracio pri Esperantismo.

Originalaĵoj de famkonataj literaturistoj kaj tradukaĵoj el Dante, Goethe, Heine, La Fontaine, Virgilio, Ezopo kaj Ibsen, inter aliaj, estas enmetitaj en la tria parto, kiu havas ankaŭ tekstojn de la Nova Testamento. Rimarkinda estas la fakto, ke la prozaĵoj estas apartigitaj de la poeziaĵoj, malsame kiel en ceteraj samcelaj libroj. Inter la literaturaĵoj estas enmetita la rakonteto LA MI-OZOTO, de la brazila verkistino Rosália Sandoval, laŭ traduko de A. Caetano Coutinho.

Konklude, ESPERANTA LEGO-LIBRO estas riĉa krestomatiaĵo por lingvoperfektiĝo aŭ por distro. Tamen estus bone se en la kvina eldono la aŭtoro ŝanĝus la ordon de la du unuaj partoj (unue, TRA LA LINGVO; du, TRA LA VIVO) kaj se la tria estus pligrandigita per unu aŭ du teatraĵetoj.

J.V.M.

RIDU, NI PETAS

Tre malfrue

Se vi promesos al mi ne fumi antaŭ ol vi estos 21-jara, mi diris al miaj tri filoj — mi donos al ĉiu el vi po Cr\$. . . . 15.000,00, kiam vi havos tiun aĝon.

Mia 17-jara filino tuj parolis:

— Nu! Dek kvin mil kruzejoj! Bonege! Mi nepre promesas.

Mia 15-jara filo hezitis iomete:

— Mi pensos pri tio, ĉar mankas multe da tempo por ke mi faru 21 jarojn kaj ne placas al mi la ideo promesi ion ajn.

Mi min turnis al mia 10-jara filo, kiu nin aŭskultis kun embarasita mieno.

— Kaj vi, Joĉjo? — mi demandis.

— Domaĝe, paĉjo — li diris. — Kial vi ne proponis tion antaŭe?

—o(o)—

Psikologo estis submetinta junulon al testo pri personeco. Li strekis vertikalan linion sur pecon da papero kaj demandis:

— Kion prezentas al vi tio ĉi?

— Sekson. — respondis la junulo.

Poste, la psikologo designis rondon.

— Kaj ĉi tio, pri kio ĝi faras vin pensi?

— Pri sekso — diris denove la junulo.

Tiam la psikologo designis stelon.

— Kaj ĉi tio? li demandis.

— Pri sekso, kompreneble, rediris la juna viro.

La psikologo kuŝigis la krajonon sur la tablo.

— Miaopinie — li deklaris — vi havas obsedon pri sekso.

— Ha! ĉu do estas mi, kiu havas obsedon? — li ekkriis, indignita. Fi! Kiu faris tiujn maldecajn desegnojn, doktoro?!

Trad. L.A.M.

ANONCETO

Deziras korespondi pri ĉiuj temoj, letere aŭ bildkarte, kaj interŝanĝi esperantajn librojn, revuojn, ktp, dudek kvin-jara fraŭlino. Maria Siwinska, Mirków 33, Drugoleka, WROCLAW, Pollando.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

OS BURROS

Alvaro Moreyra

É preciso acabar com esse desprezo. Ou com esse equívoco. Os burros não são burros. Olhem os olhos deles.

Eu gosto dos burros. De quase todos. Principalmente dos que andam, tão desgraçados, na dura lida, sobre as pedras das ruas, sobre o barro das estradas, ao sol, à chuva, dia e noite. Tristes, tristes. Sem uma queixa.

Que humildade! Que paciência! Que coragem!

Pensam para dentro. Não procuram impor nem a sua vontade, nem a sua opinião. Obedecem. Zurram. É um modo de dizer que não têm nada com isso.

Se foram à guerra, foram levados. Combateram os filisteus, resumidos numa caveira, que Sansão brandiu, criando o mais puro dos símbolos.

Mandaram representante ao nascimento de Jesus Cristo e forneceram o andor para entrada festiva em Jerusalém, como prova de que acreditavam na palavra dos profetas, mas com certeza não acreditavam.

Não é fácil julgar criaturas de tamanha discrição. Dos burros, além dos nossos pontos de vista, só possuímos a aparência. Aparência que varia conforme os nossos pontos de vista. Há quem os ache ridículos. Há quem os ache sublimes. São bonitos e são feios de acordo com os temperamentos.

Já existe tanta crítica, de tanta cousa. Para que crítica dos burros?

Bom é lhes querer bem, admiti-los tais quais se revelam, incapazes de aborrecer os outros inimigos da publicidade, calmos, silenciosos, delicados.

Talvez no mundo interior, conservem a alegria da infância, muito escondida, e continuem brincando com ela. O aspecto que vemos, vivido, será para uso externo: a inocência deteriorada.

Quanto ao coice... quem nunca deu um coice, que atire nos burros a primeira pedra...

Para confronto, virá no próximo número a tradução deste trecho.

NEKROLOGO

Murillo Furtado
(1873-1958)

En ĉiu tiu ĉefurbo mortis la 3-an de majo Murillo Furtado, unu el la indaj pioniroj de Esperanto en Brazilo. Li tradukis kaj adaptis al la portugala lingvo la broŝuron de la librejo Hachette,

de Paris: *Primeiro Manual da Língua Auxiliar Internacional Esperanto*, 1906, Milano.

Honora Prezidanto de Brazila Klubo Esperanto. Li ĉeestis la 2-an Universalan Kongreson de Esperanto en Genevo (1906). Muzikmajstro kaj ŝatata komponisto. Delegito de ŝtato Rio Grande do Sul, kie li naskiĝis, al la Milana Ekspozicio en 1906.



Pastro Modesto Eugenio Carolfi
(1884-1958)

74-jaraĝa, mortis nia eminenta itala samideano, esperantisto de 1912. Li tre multe laboradis por Esperanto. Aŭtoro de pluraj verkoj kaj nombraj gazetaj artikoloj favore propagandantaj nian lingvon. Li estis prezidanto de Itala Esperanto-Federacio, de 1917 ĝis 1920, kaj ankaŭ prezidanto de IKUE (Itala Katolika Esperanto-Unuiĝo).

Francisco S. G. Schaden

Antaŭ kelka tempo ni eksciis pri la morto de nia veterana samideano Francisco Schaden, en São Bonifácio, ŝtato Santa Catarina, la 26-an de decembro 1957. Dum multaj jaroj li laboris por Esperanto, ĝis tion permesis lia aĝo kaj sano. Al lia filo, prof. d-ro Egon Schaden, ni prezentas nian kondolencon.

Eliseu Cesco

Mortis en la urbo São Carlos, ŝtato S. Paulo, la 20-an de januaro 1958 nia samideano Eliseu Cesar, malnova abonanto de B. E.

Annibal Carvalho

Letero el Bebedouro, ŝtato São Paulo, sciigis nin pri la forpaso el la mondo de nia malnova samideano Annibal Magalhães Carvalho, delegito de U.E.A. Al lia filo Alexis Landgraf Carvalho, nian sinceran kondolencon.

Francisco Oliva

En la aĝo de 59 jaroj forpasis en Jundiaí, ŝtato S. Paulo, nia samideano Francisco Oliva, fervoja inĝeniero. Kelkajn tagojn antaŭ ol li mortis, tiu entuziasma, sindona esperantisto faris ankoraŭ lecionon pri nia lingvo en la kurso, kiun li direktis.

BELOS LIVROS PARA PRESENTE

| | Cr\$ |
|--|----------|
| Antologio de Brazilaj Rakontoj. | |
| Br. 100,00 Enc. | 200,00 |
| Antologio de Portugalaj Rakontoj | 200,00 |
| Ezopa Saĝo. Kálócsay. Enc. | 280,00 |
| Grand Dictionnaire Esperanto- | |
| français. Waringhien. Enc. | 900,00 |
| Imitado de Kristo. Th. a. Kem- | |
| pis-v. zon. Enc. | 180,00 |
| Jarmiloj P'asas. Haerker. Enc. | 500,00 |
| Kataluna Antologio. Enc. | 550,00 |
| Intero. Dante-Kálócsay. Ilustr. | |
| Br. 300,00. Enc. | 500,00 |
| La Faraono. Prus-Kabe. 3 vols. | |
| Enc. | 800,00 |
| La Libro de La Spiritoj. Kardec- | |
| P. Carreiro Neto. Enc. | 120,00 |
| La Sankta Biblio. Trad. Zamen- | |
| hof. Enc. | 300,00 |
| La Vivo de Nia Sinjoro Jesuo. | |
| Dickens-Butler. Ilustr. Enc. | 200,00 |
| Leteroj de Zamenhof. Waring- | |
| ghien. 2 vols. Enc. | 700,00 |
| Lingvo Kaj Vivo. Waringhien | 600,00 |
| Memorlibro de la 3-A Eŭkaristia | |
| Mondkunveno. Kao. Br. 150,00 | |
| Enc. | 250,00 |
| Nederlando. Van Vijk-Elias-Is- | |
| brucker. Ilustr. Enc. | 1.500,00 |
| Naŭlingva Etimologia Leksikono. | |
| Bastien. Enc. | 350,00 |
| Originala Verkaro. Zamenhof- | |
| Dietterle. Enc. | 560,00 |
| Plena Vortaro de Esperanto. Enc. | 500,00 |
| Quo Vadis? Sienkiewicz-Lidia | |
| Zamenhof Enc. | 500,00 |
| Retoriko. Lapenna. Br. 500,00 | |
| Enc. | 600,00 |
| Rui Barbosa. Nery-Joels. Br. | |
| 100,00. Enc. | 200,00 |
| Ŝlosilo por 12 Lingvoj | 200,00 |
| bowski Enc. | 350,00 |
| Sveda Antologio. Enc. | 700,00 |
| Ŝlosilo por 12 Lingvoj | 200,00 |
| Taglibro de Anne Frank. Trad. | |
| Degenkamp. Enc. | 400,00 |
| Teatro. Machado de Assis. Br. | |
| 80,00. Enc. | 200,00 |
| Tipoj Kaj Aspektoj de Brazilo. | |
| Br. 100,00. Enc. | 200,00 |
| Vivo de Zamenhof. Privat. Ilustr. | |
| Enc. | 180,00 |
| Vojaĝo al Kazohinio. Szóthmári | 400,00 |
| Zamenhof. Iniciador do Espe- | |
| ranto. López Luna-Domingues | 120,00 |
| Sciencaj Studoj. red. Neergaard | 450,00 |

NOVIDADES NO ANO ZAMENHOF

| | Cr\$ |
|---|--------|
| Zamenhof — Iniciador do Esperanto — Por A. Lopéz Luna — Tradução de Carlos Domingues — Edição dos Irmãos Pongetti — Biografia formosa e comovedora, que se lê como o mais atraente dos romances — A aparecer em fins de Novembro próximo | 120,00 |
| Ano Zamenhof — Edição em língua portuguêsã da interessante brochura comemorativa "Zamenhof-Jaro" — Tradução de Henerik Kocher.... | 10,00 |
| Setenta Anos de Esperanto — Por Ivo Lapenna — Tradução de Geraldo Pádua — Síntese magnífica da vida do Esperanto | 10,00 |
| Marcador de Livros — De rico tafetá, com o símbolo de louro do centenário — Muito próprio para presente | 50,00 |
| Lápis — Com dizeres comemorativos do Centenário de Zamenhof | 8,00 |
| Método Elementar de Esperanto — Por C. Torres Pastorino — 2. ^a edição revista — Preço especial no Ano Zamenhof | 120,00 |
| Exercícios do mesmo — Brochura destinada aos cursos pelo rádio..... | 30,00 |

—o()o—

Em todos êsses livros e objetos haverá o abatimento de 20% para compras de 10 ou mais.

As importâncias devem ser remetidas à Liga Brasileira de Esperanto de preferência em cheque bancário Para compras de menos de Cr\$ 100,00 haverá o acréscimo de Cr\$ 10,00 de despesa de remessa.

Brevemente

Inocência — Por A. Taunay — Tradução de Geraldo Pádua Edição da Biblioteca do Exército. Seguir-se-ão outras traduções de grandes obras da literatura brasileira.

Linguaphone — A B.E.L. está em entendimento com os agentes para a importação da matriz e gravação no Brasil da coleção de discos de estudo do Esperanto. O preço provável da coleção seria então Cr\$ 500,00 tudo dependendo naturalmente do volume de encomendadas. Comunique, pois, à B.E.L. o seu desejo de possuir os discos.

—o()o—

Todo esperantista deve ter interesse em adquirir livros e objetos de Esperanto não só para si próprio mas também para ofertar a amigos, a pessoas a quem pretende convencer, e às bibliotecas da sua cidade.

—o()o—

**SERÁ EMITIDO PELO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS
UM SÉLO POSTAL COMEMORATIVO BEM COMO EMPREGADO UM CARIMBO
OBLITERADOR COM A DATA DO CENTENÁRIO.**